



Assembleia Municipal de Óbidos		1
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2013

--- Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Óbidos, pela primeira vez, pelas dezassete horas e trinta minutos, imediatamente após o ato de instalação dos órgãos do município, no Auditório da Casa da Música, em Óbidos, eleita na Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais de vinte e nove de Setembro último, presidida pelo membro da lista mais votada, nos termos do artigo quarenta e cinco, número um, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco-A, barra, dois mil e dois de onze de janeiro, Telmo Henrique Correia Daniel Faria, convidando para secretariar a Mesa, os membros Fernando Jorge Sousa e Silva e Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

--- **PONTO ÚNICO** – Eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Municipal.-----

--- O Secretário Fernando Silva fez a chamada.-----

--- Presenças: Telmo Henrique Correia Daniel Faria, José Rodrigues Machado, Fernando Jorge Sousa e Silva, Anabela Blanc Capinha Corado, Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis, Maria Cristina Fernandes Rodrigues, José Luís Rocha de Oliveira, Albino Agostinho de Sousa, Miguel Ângelo Pires Trindade Silvestre, Sílvia Maurício Correia, Francisco Lage Raposo Brás Teixeira, Anabela Braga Adónis, Ricardo Miguel Pereira Duque, Jorge Joaquim Madeira Veloso, Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, João Paulo Oliveira Cardoso, Dina Fernanda Pereira Vieira, Joana dos Santos Silva Machado, João Carlos Marques Costa e Custódio de Sousa Santos, bem como os cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para as Assembleias de Freguesia, Heitor Carvalho da Conceição, José Manuel Ferreira Simões, Luís José do Coito Ribeiro, Hélder José Mineiro Mesquita, João Paulo Herculano Rodrigues, Evaristo Ferreira Ribeiro e Joaquim dos Santos Martins.-----

--- Quórum: Vinte e sete presenças-----

--- Faltas: Ana Catarina Brás de Carvalho-----

--- Registou-se ainda a presença do Presidente da Câmara, Humberto da Silva Marques e dos Vereadores, Bernardo José Fernandes Rodrigues, Pedro José Barros Félix, Telmo de Sousa Félix, Celeste Maria Ferreirinho Afonso, Ana Maria Ramos de Sousa e Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro.-----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

--- **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

--- Presidente da Mesa – Esta primeira reunião destina-se à eleição do Presidente e do Primeiro e Segundo Secretários da Assembleia Municipal. Pode ser feito por forma nominal ou por listas.-----

--- Deputado Miguel Silvestre – Propôs que a eleição fosse feita por listas.-----

--- Deputado José Machado – Não tem nada a obstar.-----

--- Foram presentes duas listas, que a seguir se transcrevem, tendo sido atribuído a letra A à lista do PSD e a letra B à lista do PS.-----

--- Lista A – “Proposta de Lista – Mesa da Assembleia Municipal de Óbidos / Mandato dois mil e treze – dois mil e dezassete – Propomos que a Mesa da Assembleia Municipal seja composta por Telmo Faria – Presidente da Mesa, Fernando Jorge – Primeiro



Assembleia Municipal de Óbidos		2
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

Secretário e Margarida Reis – Segundo Secretário. Subscvem esta proposta os membros eleitos pela lista do PSD.”-----

--- Lista B – “Proposta de Mesa para Assembleia Municipal de Óbidos – dois mil e treze – dois mil e dezassete – Propõe-se que a Mesa da Assembleia Municipal de Óbidos seja constituída pelos seguintes Deputados Municipais: José Rodrigues Machado, Anabela Blanc Capinha Corado e Maria Cristina Fernandes Rodrigues.”-----

--- **Votação:** Passou-se à votação secreta, tendo-se obtido o seguinte resultado: Lista A – dezasseis votos a favor e Lista B – onze votos a favor. -----

--- A Mesa ficou constituída da seguinte forma: Presidente da Mesa – Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Primeiro Secretário Fernando Jorge Sousa e Silva e Segundo Secretário Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis.-----

--- Deputado José Machado - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, demais autarcas, minhas senhoras e meus senhores, --- Em primeiro lugar uma saudação especial ao Dr. Feliciano Barreiras Duarte, que foi presidente desta Assembleia, nos últimos oito anos e cujas qualidades apreciamos. Desejamos-lhe felicidades pessoais, profissionais e políticas. Fazemos votos para que a postura de isenção e rigor que evidenciou na condução dos trabalhos deste órgão seja adaptada pelo seu sucessor.-----

Face aos resultados das recentes eleições autárquicas, importa refletirmos e tirarmos lições, incluindo sobre o preocupante aumento da abstenção e dos votos em branco. Aconteceu que **apenas uma em cada 4 pessoas com direito de voto no concelho de Óbidos escolheu o partido que ganhou as últimas eleições municipais**. Obviamente que os outros partidos ainda tiveram percentagens mais baixas face ao eleitorado.-----

Na Assembleia Municipal de Óbidos deveriam ocorrer várias mudanças face ao que aconteceu nos últimos anos, não se repetindo a utilização de termos inadequados e ofensivos que ultrapassaram as regras elementares da boa educação e da conduta política. Deverão passar a respeitar-se sempre as minorias, **viabilizando o contributo de todos**.-

O nosso grupo quer contribuir para que na casa nobre da Democracia municipal, se façam os **debates sobre os problemas e o desenvolvimento do concelho, com elevação, suscitando a colaboração de todos, para se encontrarem as melhores soluções**.-----

Todos deveremos ter presente que a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da Câmara Municipal e o respetivo regimento deve ser observado, sem prejuízo das leis vigentes e da desejável revisão de regras que a prática mostrou não serem as mais adequadas.-----

A Assembleia Municipal deve estar mais próxima dos cidadãos para melhor servir a população do concelho. O período de intervenção do público deveria passar para o início das sessões de trabalho, **dando voz aos municípios que queiram intervir**, ao invés do que tem acontecido, no final, inviabilizando na prática a participação. As sessões deviam deixar de terminar de madrugada, marcando-se, se necessário, uma nova reunião. Em alternativa, poderiam ser durante o dia de sábado. É falta de consideração por todos e pelos destinos do concelho os trabalhos arrastarem-se até às duas ou três horas da madrugada, como tem acontecido. -----

O respeito entre as bancadas deverá ser uma constante, evitando-se situações inaceitáveis numa casa da Democracia: todos os deputados, independentemente da força política por que foram apresentados, são eleitos pelo povo do concelho e têm igual legitimidade para exercer a sua função. -----



Assembleia Municipal de Óbidos		3
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

Queremos contribuir para que a Assembleia Municipal seja mais próxima dos cidadãos, ouvindo todos, criando consensos para se decidirem os caminhos a prosseguir. -----

--- A Assembleia Municipal de Óbidos deve passar a ter um funcionamento mais útil ao concelho, em nome da Liberdade, da Democracia e do desenvolvimento sustentável. -----

--- Deputado Miguel Silvestre – Queria fazer aqui uma saudação a todas as entidades oficiais presentes, aos presidentes cessantes da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, em particular ao da Câmara Municipal, com quem teve o privilégio de trabalhar nos últimos anos, com quem aprendeu a respeitar, ainda lendo notícias nos jornais, do que era Óbidos. -----

--- Ouviu com atenção as palavras do José Machado. Deste grupo vão ter todo o respeito em relação a este diálogo que vai haver. Certamente irão haver momentos mais tensos, porque são normais. Mas vão ter essa atitude de respeitar toda a gente. Querem, também, ter esse tipo de tratamento. Querem fazer da Assembleia Municipal de Óbidos uma referência, à altura do que acontece noutros setores do nosso Concelho. É bom que as pessoas em Óbidos sintam isso. -----

--- Óbidos é uma referência, hoje em dia, em muitos setores de atividade. O que se está a fazer em Óbidos, é olhado com atenção, é respeitado e visto de forma crítica, e a Assembleia Municipal tem, também, obrigação de ser uma referência neste domínio. Há uma lição que nós, enquanto bancada, podemos partilhar, que tem a ver com as pessoas que a compõem, as competências que elas trazem, e, verdadeiramente, para o que estão aqui é para trabalhar em benefício do Concelho. -----

--- Vão dar atenção a tudo o que são as componentes mecânicas do processo, que foram levantadas pelo Deputado José Machado, de maneira a que as coisas corram bem, da perspetiva instrumental. Contem connosco para fazer mais do que isso e para que esta Assembleia seja realmente um fator para combater esta questão da abstenção, que é algo particularmente duro de aceitar nos tempos de correm, que são tempos de crise. Acreditam que isso só será possível tornando estas Assembleias Municipais mais interessantes, do ponto de vista estratégico e do ponto de vista da discussão que aqui acontece. -----

--- Ouviu com muita atenção algumas palavras que foram ditas pelo rei da Holanda, que de alguma forma disse que assistimos ao fim do estado social e ao crescimento da sociedade participativa. Isso é um desafio que temos para Óbidos, em particular. Do nosso lado iremos, também, chamar à atenção, porque estão cá para fazer isso. -----

--- Tiveram já uma falsa partida, com alguns elementos um bocadinho estranhos sobre coisas que nunca foram colocadas em questão, em cima da mesa, em relação ao papel dos Presidentes da Junta na Assembleia Municipal. Terão que combater a abstenção. Se querem combater o desinteresse das pessoas pela política. Não é estando, permanentemente, neste tipo de conflitos, ou neste tipo de buscas, de pequenas falhas, que vão conseguir captar o interesse das pessoas. Vão trazer aquilo que, verdadeiramente interessa às pessoas, que são as suas preocupações reais, cada um com a sua especialidade, cada um com a sua especificidade. -----

--- Não sabe, naturalmente, tudo aquilo que o Concelho precisa, tudo aquilo que as pessoas de Óbidos querem, mas cada um, dentro das suas atividades, saberá, naturalmente, trazer esses aspetos à coação. Contém connosco para serem, realmente, uma frente conjunta. Crê que a Assembleia Municipal vai ter que produzir mais, vão ter que trabalhar mais, do ponto de vista estratégico, vão ter que falar mais sobre documentos, sobre áreas e setores e crê que é aí que vão ver as competências de cada um. Estão dispostos para isso, naturalmente. -



Assembleia Municipal de Óbidos		4
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

--- Deputada Sílvia Correia – Senhor Presidente e restantes Membros da Assembleia Municipal.-----

--- Em nome do Partido Comunista Português, saúdo todos os presentes e de forma particular os eleitos que hoje tomaram posse na Assembleia Municipal de Óbidos, desejando que o trabalho produzido pelo órgão autárquico deliberativo máximo deste Concelho o dignifique e saia dignificado perante a População.-----

---Os resultados das eleições autárquicas do passado dia vinte e nove de setembro, determinaram para o Concelho de Óbidos um retrato no plano da distribuição dos votos significativamente diferente do correspondente aos três últimos mandatos anteriores, em resultado de dois fatores essenciais:-----

--- Por um lado, a gestão autárquica do PSD que cada vez menos engana a população deste Concelho, porque os projetos megalómanos e fantasiosos acabam por nunca se concretizar, ao mesmo tempo que o desenvolvimento económico, social e cultural sustentado é uma miragem; -----

--- Por outro, a política de exploração e empobrecimento a que o Governo PSD/CDS, está a conduzir o País, como bem se comprova com o conjunto de medidas que a proposta de Orçamento do Estado para dois mil e catorze, em que os que trabalham e os que vivem das suas reformas, serão os mais sacrificados. -----

--- No Concelho de Óbidos, o PSD, na Câmara, na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia, tudo somado, perdeu mais de quatro mil e trezentos votos e nem as falsas listas de independentes, por si apoiadas, travaram esta sangria, representativa do descontentamento do Povo deste Concelho, quer em relação à gestão autárquica, quer em relação à governação nacional.-----

--- Partido Comunista Português, coligado na CDU, com o Partido Ecologista “Os Verdes”, voltou a reforçar a sua votação, de forma consolidada e reforçou o número de mandatos, designadamente nesta Assembleia Municipal, sinónimo de que o projeto autárquico por nós apresentado é visto, por cada vez mais munícipes, como um projeto credível e concretizável, em prol de uma vida mais digna no Concelho de Óbidos.-----

--- Como afirmámos há quatro anos, nas Eleições Autárquicas de dois mil e nove, e reafirmámos nas recentes Eleições de Setembro, comprovando-o com a nossa presença ao longo do mandato que agora terminou, pautámos a nossa ação por criticar e rejeitar o que era preciso rejeitar, por apoiar as soluções mais adequadas e por apresentar as propostas alternativas que melhor defendiam os interesses dos munícipes.-----

---Como sempre afirmámos, os nossos eleitos não estão nos órgãos autárquicos para se servirem, mas sim para servirem o Povo- -----

--- Esta foi a nossa prática, enfrentando as dificuldades, incompreensões e em certos casos o arrivismo dos nossos adversários políticos, quanto ao funcionamento democrático dos órgãos autárquicos, não virando as costas à defesa intransigente do Povo de Óbidos e deste Concelho.-----

--- Esta, continuará a ser a nossa prática, agora e no futuro.-----

--- Continuaremos a defender a importância da Assembleia Municipal com a reposição de competências que lhe foram indignamente retiradas, com um funcionamento democrático e em que os partidos nele representados tenham uma intervenção efetiva e digna, com um funcionamento que dê verdadeiramente a palavra ao Povo.-----

--- Continuaremos a recusar que esta Assembleia Municipal seja a “voz do dono” da maioria na Câmara Municipal e a reafirmar que ela deve ser o órgão deliberativo para as



Assembleia Municipal de Óbidos		5
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

questões estratégicas do Concelho, não se coibindo de questionar e de rejeitar o que não for ao encontro dos interesses do Povo de Óbidos.-----

--- Continuaremos a defender o Poder Local democrático, nascido com o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro e que alguns tanto têm tentado pôr em causa nos tempos que correm, ao destruírem freguesias e ao tentarem fazer o mesmo aos concelhos, ou pondo em causa o processo de eleição direta dos seus membros.-----

--- Muito obrigada,-----

--- Deputado Custódio Santos – Agradeceu a todos os Munícipes do Concelho que votaram nele, para fazer parte de mais uma Assembleia Municipal.-----

--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal – Temos todos muito orgulho na eleição de todos os membros da Assembleia Municipal. Gostaria que a Assembleia Municipal de Óbidos, e até na linha daquilo que foi dito nas intervenções pelos representantes das bancadas, que usaram da palavra, que a Assembleia Municipal de Óbidos fosse, de facto, um órgão muito prestigiado.-----

--- Para isso nós precisamos de construir mais proximidade, nós precisamos de rever a utilidade da Assembleia Municipal.-----

--- Servirá, apenas, a Assembleia Municipal para expressarmos, de forma plural, aquilo que pensamos, mas de que forma é que o podemos fazer.-----

--- Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal não entrará, e será com alguma dificuldade, após vinte anos a representar uma força política ou partidária, que tem agora o dever de ser o representante de toda a Assembleia Municipal e de conduzir os trabalhos da melhor maneira.-----

--- Espera que o ajudem. Se tiver algum percalço e que não aperfeiçoe esta sua vontade, ajudem nesse sentido.-----

--- Espera que se habituem a não olhar para si como o Presidente da Câmara cessante, mas como o novo Presidente da Assembleia Municipal.-----

--- Isso é, de facto, uma mudança de chip que é importante que aconteça e sabe que não vai ser fácil, mas passados alguns meses terão, certamente, este figurino mais presente.-----

--- Tudo fará para que o pluralismo domine. Que todos possam usar da palavra. Terá que haver, naturalmente, dentro do regimento, regras e alguma contenção ou instrumentos de gestão desse tempo.-----

--- Isso caberá às bancadas, aos membros da Assembleia Municipal, trabalharem sobre essa matéria.-----

--- Terá o impulso de solicitar à Câmara Municipal que passem a ser uma Assembleia Municipal mais próxima das populações. Quer e gostaria muito, que os membros desta Assembleia Municipal, com esta Mesa, trabalhassem, não apenas no auditório municipal, mas estivessem presentes em todas as freguesias, construíssem horários da Assembleia Municipal que não fossem à noite e que pudessem disponibilizar, pelo menos, um conjunto razoável de reuniões, durante o ano, para que fizessem essas reuniões a tempo, em horários e em dias que possam cativar, também, as nossas pessoas, a nossa população.-----

--- Não estão nesta casa, para estarem fechados sobre nós próprios, para falarem uns com os outros. Estão aqui a representar muita gente. Estão aqui a trabalhar para a população. E será o encontro desse posicionamento, esse espaço que pede que também tenham.-----

--- Do ponto de vista do pluralismo gostaria de ter começado esta Mesa da Assembleia Municipal com um representante de cada partido, mas tal não foi possível, Por um lado, viu uma Deputada Municipal do PS interrogar-se, à última hora, sobre o colégio eleitoral, procurando perceber, na Lei, se os Presidentes das juntas de Freguesia, teriam, ou não,



Assembleia Municipal de Óbidos		6
Ata n.º 5	Reunião de 20.10.2013	

capacidade de voto. Foi sempre, independentemente do parecer da CCDR, tradição nesta Assembleia Municipal em Óbidos, que o colégio eleitoral é formado por todos os membros que a compõem. -----

--- Fez um convite, através do Senhor Presidente da Câmara, também, para que a CDU pudesse integrar a Mesa da Assembleia. Responderam com elevação, dizendo-lhes que a estratégia, também, de rotatividade, poderia ferir aquilo que era a necessidade de terem uma Mesa estável. Compreende, perfeitamente, essas razões, mas gostaria e vos explicar que o pluralismo começa, exatamente, aqui. -----

--- Não olhou para a Mesa da Assembleia de uma forma proporcional. Esta é a Mesa que sai da incapacidade de nós compreendermos que se calhar já não estão em campanha eleitoral. -----

--- Gostaria muito de ter tido aqui, quer a Deputada Cristina Rodrigues, quer a Deputada Sílvia Correia, para, também, dar um sinal ao Concelho de Óbidos, de que todos os partidos que elegem Deputados, poderão representar um órgão, que é um órgão que existe apenas para conduzir os trabalhos, ficando, naturalmente, a essência desse trabalho, no âmbito do plenário, aos Senhores Deputados que compõem a Assembleia Municipal. -----

--- Temos de fazer este trabalho com elevação, com humildade e com proximidade. Vão fazê-lo. Vão todos, também, compreender melhor estes processos. Vamos todos nos ajustar áquilo que são os novos desafios.-----

--- Não pensem que está agora aqui para defender a Câmara Municipal, para defender partido A, ou partido B. Procurará conduzir estes trabalhos e, portanto, a sua natureza de impulso político e de intervenção política, que se habituou, nos últimos vinte anos, é uma natureza que vai alterar, naturalmente, com as obrigações que retira desta eleição. -----

--- Agradeceu a confiança da maioria dos membros da Assembleia Municipal. -----

--- Agradece a todos a boa colaboração. Deseja a todos, sem exceção, membros da Assembleia Municipal, também na presença dos Senhores Vereadores, do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que possam ter todos um bom trabalho, que possam trazer muita energia ao Concelho de Óbidos, que possam trazer muita dinâmica. -----

--- Se os eleitos forem dinâmicos e forem pessoas com esta capacidade, nós teremos a fazer a contaminação, também, dos outros setores, das outras pessoas e, no fundo, a puxar todos pelo Concelho. É isso que, naturalmente, todos desejamos. É isso que, particularmente, deseja.-----

--- Mais uma vez, está muito nas vossas mãos, para o sucesso deste trabalho que agora aqui tem, mas que faz com muito gosto e que fará da melhor maneira que souber. -----

--- E por nada mais haver a tratar, pelas dezoito horas e dez minutos, do dia vinte de outubro do corrente ano, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, da Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze de doze de setembro. E eu Fernando Jorge Sousa e Silva, Primeiro Secretário desta Assembleia Municipal, lavrei esta ata que também vou assinar.-----